



Escola de Música

Manual de teoria musical



Salomé Fidalgo

Índice:

Matéria nº1:

- Escalas.....p.3
- Ciclo das quintas (Com relativas).....p.5
- Exercícios teóricos.....p.9

Matéria nº2

- Acordes.....p.10
- Arpejos.....p.10
- Exercícios teóricos.....p.11

Matéria nº3

- Cifras.....p.13
- Exercício teórico.....p.14

Prova-tipo.....p.15

Matéria nº1

1. Escalas.

Definição de escala: Sequência de notas estritamente crescente ou estritamente decrescente. Termina no intervalo de oitava perfeita da nota em que se inicia.

Existem vários tipos de escalas, porém neste manual iremos estudar apenas as escalas diatônicas, cromáticas e pentatônicas.

Em primeiro lugar, vamos conhecer as escalas diatônicas. As escalas diatônicas são constituídas por 7 notas mais a repetição da primeira na 8ª seguinte. Tomemos por exemplo a escala de Dó Maior: Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó. Como podemos verificar, a primeira nota é igual à última, no entanto vão se encontrar em oitavas diferentes, isto é, o primeiro “Dó” é grave e o último “Dó” é agudo.

Dentro das escalas diatônicas encontram-se grupos de escalas: as escalas maiores, as menores, as menores melódicas e as menores harmônicas. Vejamos então cada uma em pormenor.

Escala maior: São escalas diatônicas que respeitam a seguinte fórmula: 1-1-1/2-1-1-1-1/2, sendo estes números a distância tonal entre uma nota e outra.

Exemplo 1: Escala de Dó maior

	1		1		½		1		1		1		1		½
Dó-----	Ré-----	Mi-----	Fá-----	Sol-----	Lá-----	Si-----	Dó-----								
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII								

Como podemos ver, a escala de Dó maior não tem qualquer modificação nas notas que a constitui, pois respeita a fórmula naturalmente.

Exemplo 2: Escala de Ré maior

	1		1		½		1		1		1		1		½
Ré-----	Mi-----	Fá#-----	Sol-----	Lá-----	Si-----	Dó#-----	Ré-----								
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII								

Ao contrário do exemplo 1, a escala de Ré maior não respeita naturalmente a fórmula das escalas maiores, portanto teve que existir modificações. Vejamos o porquê: de Mi para Fá e de Si para Dó a distância tonal natural é de meio tom, mas a fórmula das escalas maiores dizem que entre Mi e Fá e entre Si e Dó é necessário existir uma distância tonal de 1 tom. Logo, para obter esse 1 tom, preciso de algo que me acrescente meio tom ao meio tom já existente. Esse algo é o sustenido. Por esta razão, o Fá e o Dó passam a ser sustenidos.

Nota: Para modificação e correção de algumas escalas, é necessário colocarmos o que se chamam de acidentes musicais. É o caso do sustenido (#) e do bemol (b). O sustenido permite aumentar meio tom à nota, enquanto que o bemol permite diminuir meio tom à nota.

Escala menor: São escalas diatônicas que respeitam a seguinte fórmula: 1-1/2-1-1-1/2-1-1.

Exemplo 1: Escala de Lá menor

	1	1/2	1	1	1/2	1	1	
Lá-----	Si-----	Dó-----	Ré-----	Mi-----	Fá-----	Sol-----	Lá-----	
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	

Como podemos ver, a escala de Lá menor não tem qualquer modificação nas notas que a constitui, pois respeita a fórmula naturalmente.

Exemplo 2: Escala de Si menor

	1	1/2	1	1	1/2	1	1	
Si-----	Dó#-----	Ré-----	Mi-----	Fá#-----	Sol-----	Lá-----	Si-----	
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	

Ao contrário do exemplo 1, a escala de Si menor não respeita naturalmente a fórmula das escalas menores, portanto teve que existir modificações. Vejamos o porquê: de Si para Dó e de Mi para Fá a distância tonal natural é de meio tom, mas a fórmula das escalas menores dizem que entre Si e Dó e entre Mi e Fá é necessário existir uma distância tonal de 1 tom. Logo, para obter esse 1 tom, preciso de colocar o sustenido. Por esta razão, o Dó e o Fá passam a ser sustenidos.

Escala menor melódica: São escalas que têm como base a escala menor natural. Ascendentemente sobem meio tom os VI e VII graus; descendentemente “desfaz-se” as alterações efetuadas no movimento ascendente, ou seja, fica igual à escala menor natural.

Exemplo 1: Escala de Dó menor melódica

	1	1/2	1	1	1/2	1	1	
Dó-----	Ré-----	Mi ^b -----	Fá-----	Sol-----	Lá ^b -----	Si ^b -----	Dó-----	(Base menor natural)
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	

Ascendentemente: Dó-Ré-Mi^b-Fá-Sol-Lá-Si-Dó

Descendentemente: Dó-Ré-Mi^b-Fá-Sol-Lá^b-Si^b-Dó

Escala menor harmônica: São escalas que têm como base a escala menor natural e sobem o VII grau em meio tom.

Exemplo 1: Escala de Dó menor harmónica

1 ½ 1 1 ½ 1 1
Dó-----Ré-----Mi^b-----Fá-----Sol-----Lá^b-----Si^b-----Dó (base natural)
I II III IV V VI VII VIII

Harmónica: Dó-Ré-Mi^b-Fá-Sol-Lá^b-Si-Dó

Em segundo lugar, vamos estudar as escalas cromáticas. São escalas que procedem por meio de meios-tons. Vejamos atentamente o exemplo 1.

Exemplo 1: Dó Dó# Ré Ré# Mi Fá Fá# Sol Sol# Lá Lá# Si Dó

Nota: Como podemos ver na escala cromática, teoricamente, não utilizamos o Mi# nem o Si#, pois a distância tonal entre Mi e Fá e entre Si e Dó é de meio tom. Como a escala cromática procede-se por meio de meios-tons, não é necessário escrever ou dizer Mi# e Si#, porque dizer Mi# e Fá é o mesmo, assim como Si# é o mesmo que Dó.

No entanto, escrever ou dizer Mi# ou Si# não está completamente errado. Apenas simplifica dizer-se Fá em vez de Mi# e Dó em vez de Si#.

Em terceiro e último lugar, falaremos das escalas pentatónicas. Sabemos que a escalas diatónicas possuem 7 notas. A escala pentatónica escolheu 5 dessas notas e criou uma outra escala. Estão divididas em escalas pentatónicas maiores e escalas pentatónicas menores. A pentatónica maior é constituída pelos I, II, III, V, VI graus da escala diatónica maior. Vejamos o seguinte exemplo.

Exemplo 1: Escala pentatónica de Dó Maior

Dó-Ré-Mi-Sol-Lá

As escalas pentatónicas menores são constituídas pelos I, III, IV, V e VII da escala diatónica menor correspondente. Tomemos atenção ao seguinte exemplo.

Exemplo 2: Escala pentatónica de Lá menor

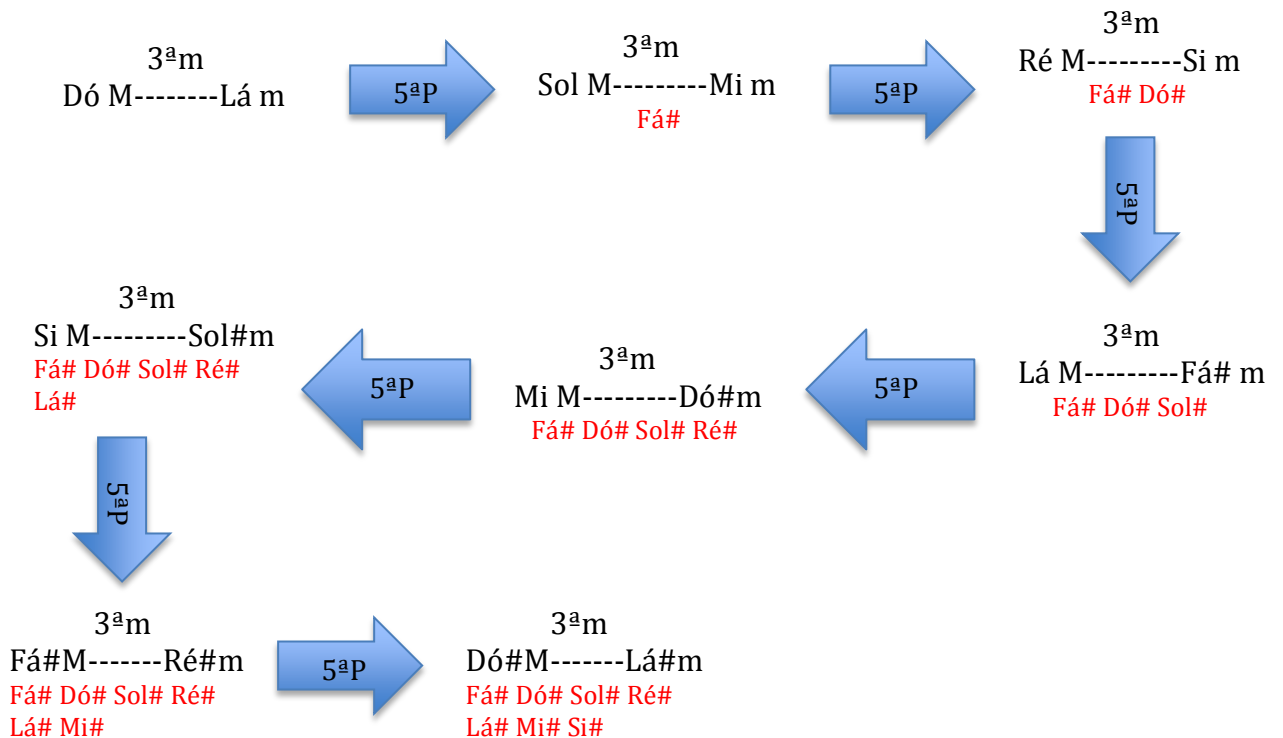
Lá-Dó-Ré-Mi-Sol

2. Ciclo das quintas (com relativas).

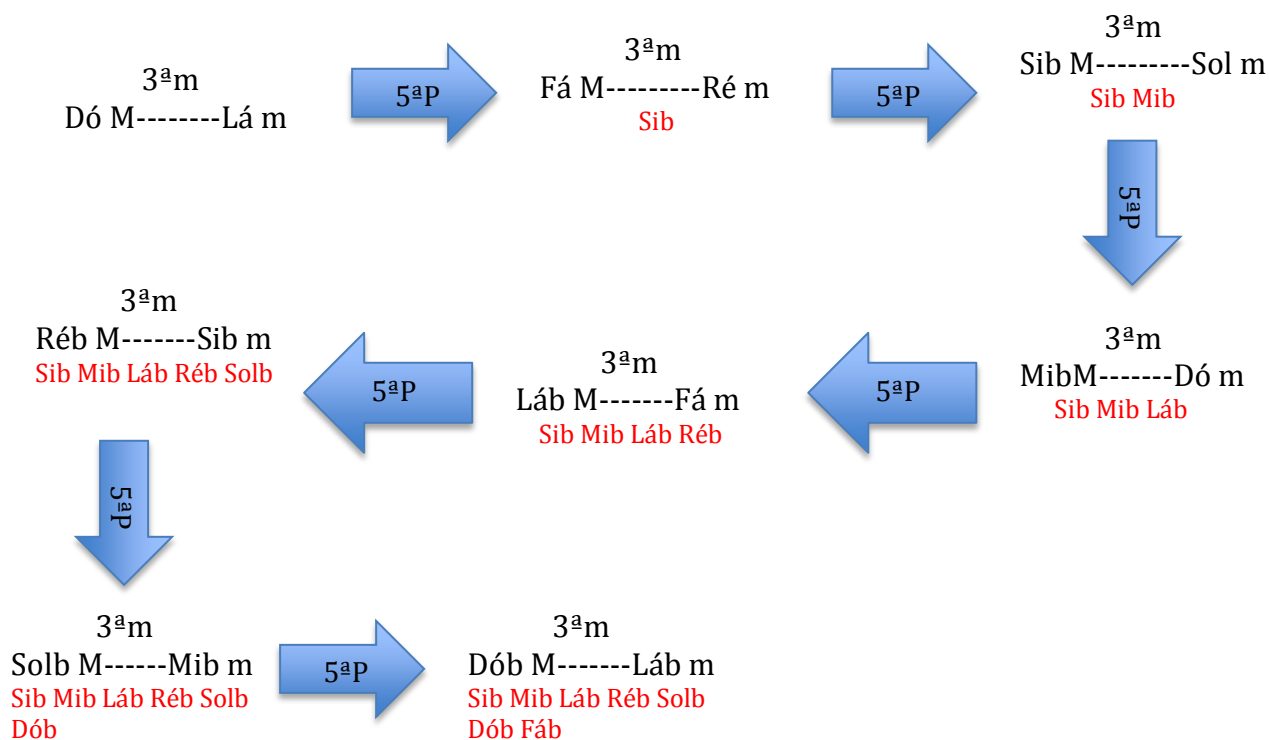
Primeiramente, antes de explicar o que é o ciclo das quintas, é necessário entender dois conceitos musicais muito importantes: a ordem dos sustenidos e bemois, e relativa maior/menor. O primeiro consiste na ordem em que os acidentes musicais (sustenidos e bemois) aparecem nas respetivas escalas. A ordem dos sustenidos é a seguinte: Fá, Dó, Sol, Ré, Lá, Mi, Si. A ordem dos

bemois é contrária à dos sustenidos : Si, Mi, Lá, Ré, Sol, Dó, Fá. O segundo conceito é sobre as relativas maiores e menores. Escalas relativas maiores/menores são escalas que partilham a armação de clave (conceito da matéria nº6), isto é, partilham os mesmo acidentes musicais (sustenidos e bemois). Podemos descobrir a relativa de cada escala através de um intervalo de terceira menor (que equivale, em termos quantitativos, a 1,5 tons de distância). Por exemplo, a relativa menor da escala de Dó maior é a escala de Lá menor, e vice-versa.

Com estes conceitos previamente explicados, vamos passar à explicação do ciclo das quintas. Este conceito dá a conhecer as escalas e as suas armações de clave, juntamente com as suas relativas. É chamado ciclo das quintas, porque é a partir de um intervalo de quinta perfeita que vamos obter um ciclo de escalas.



Neste caso, podemos ver a ordem dos sustenidos. Para fazermos o intervalo de 5ª perfeita contamos até 5 a partir da nota que pretendemos, inclusivé, e depois para saber qual a qualidade do intervalo, temos que ver a distância tonal entre as notas do intervalo. Neste caso, para ser perfeita, a distância tonal tem de ser de 3,5 tons. Vejamos este exemplo: a partir da nota Dó, quero saber qual a nota correspondente ao intervalo de 5ª perfeita. Portanto, conto: **Dó**, Ré, Mi, Fá, **Sol**. O Sol é a nota correspondente ao intervalo de 5ª, a partir de Dó. É perfeita porque entre Dó e Sol a distância tonal é de 3,5.



Neste caso, podemos ver a ordem dos bemois. Como a ordem dos bemois é contrária à ordem dos sustenidos, este ciclo de quintas, faz o intervalo de 5ª perfeita ao contrário. Ou seja, vou contar até 5 a partir da nota que pretendemos, inclusive, para trás. Vejamos este exemplo: a partir da nota **Dó**, quero saber qual a nota correspondente ao intervalo de 5ª perfeita para a ordem dos bemois. Portanto, conto: **Dó**, Si, Lá, Sol, **Fá**. O **Fá** é a nota correspondente ao intervalo de 5ª, a partir de **Dó** (inversamente).

Nota: Tabela dos Intervalos.

Temos visto alguns conceitos que envolvem o estudo dos intervalos. A tabela seguinte mostra o valor qualitativo e quantitativo de cada intervalo.

	Qualidade	Quantidade
2ª	menor	0,5
	maior	1
3ª	menor	1,5
	maior	2
4ª	perfeita	2,5
	aumentada	3
5ª	diminuta	3
	perfeita	3,5

6ª	menor	4
	maior	4,5
7ª	menor	5
	maior	5,5
8ª	perfeita	6

Matéria nº2

1. Acordes

Os acordes são formados pelos I, III, V graus da escala. Estas notas são tocadas simultaneamente.

Exemplo 1: Acorde de Dó maior

Dó(I), Mi(III), Sol(V)

Exemplo 2: Acorde de Sol maior

Sol(I), Si(III), Ré(V)

Os acordes podem ser feitos de três formas. Tal como na matemática existe a forma comutativa da soma ou multiplicação, onde é possível mudar os termos ou elementos durante a operação, mas o resultado final é o mesmo ($3+2=5$ ou $2+3=5$). O caso dos acordes é igual: podem ser escritos no estado fundamental (forma “normal” de fazer o acorde), na 1ª inversão ou na 2ª inversão.

Exemplo 1: Acorde de Dó maior

Estado fundamental: Dó(I), Mi(III), Sol(V)

1ª inversão: Mi(III), Sol(V), Dó(I)

2ª inversão: Sol(V), Dó(I), Mi(III)

2. Arpejos

Os arpejos são formados pelos I, III, V e VIII graus da escala. Se repararmos, a 1ª fase do arpejo corresponde ao acorde (I, III, V). Portanto, o arpejo, simplificando, é o acorde mais a repetição da primeira nota na oitava seguinte, ou seja, o VIII grau.

Exemplo 1: Arpejo de Sol maior

Sol(I), Si(III), Ré(V), Sol(VIII)

Exercícios teóricos:

1. Escreve os seguintes acordes nas três formas possíveis que existem (estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão).

a) Acorde de Si maior

Estado fundamental:

1ª inversão:

2ª inversão:

b) Acorde de Lá menor

Estado fundamental:

1ª inversão:

2ª inversão:

2. Escreve qual a inversão em que se encontra cada acorde.

a) Mi, Sol, Dó

b) Mi, Lá, Dó

c) Fá, Lá, Dó

d) Dó#, Mi, Sol#

3. Escreve os arpejos respetivos a cada acorde.

a) Arpejo de Si maior

b) Arpejo de Ré menor

c) Arpejo de Fá#maior

Matéria nº3

Cifras.

As cifras são letras que correspondem a acordes. É uma das formas possíveis de ler uma música. As letras que se utilizam são as seguintes: A, B, C, D, E, F, G.

C - Dó maior	Cm - Dó menor
D - Ré maior	Dm - Ré menor
E - Mi maior	Em - Mi menor
F - Fá maior	Fm - Fá menor
G - Sol maior	Gm - Sol menor
A - Lá maior	Am - Lá menor
B - Si maior	Bm - Si menor

C# - Dó sustenido maior	C#m - Dó sustenido menor
D# - Ré sustenido maior	D#m - Ré sustenido menor
E# - Mi sustenido maior	E#m - Mi sustenido menor
F# - Fá sustenido maior	F#m - Fá sustenido menor
G# - Sol sustenido maior	G#m - Sol sustenido menor
A# - Lá sustenido maior	A#m - Lá sustenido menor
B# - Si sustenido maior	B#m - Si sustenido menor

Cb - Dó bemol maior	Cbm - Dó bemol menor
Db - Ré bemol maior	Dbm - Ré bemol menor
Eb - Mi bemol maior	Ebm - Mi bemol menor
Fb - Fá bemol maior	Fbm - Fá bemol menor
Gb - Sol bemol maior	Gbm - Sol bemol menor
Ab - Lá bemol maior	Abm - Lá bemol menor
Bb - Si bemol maior	Bbm - Si bemol menor

Estes acordes acima referidos não são os únicos existentes, no entanto são os fundamentais e os necessários para aprendermos o essencial. Só para dar alguns exemplos de outros acordes: Csus (Dó maior suspenso), D4 (Ré de quarta), entre outros.

Nota: Por vezes, em algumas músicas, podemos encontrar este tipo de acorde: C/E. Como sabemos, C corresponde ao acorde de Dó maior e o E ao acorde de Mi maior. Neste caso o que se pretende é que toquemos o acorde de Dó e façamos o baixo em Mi. Ou seja, regra geral, quando encontramos um acorde deste tipo (X/Y), a letra que está à esquerda da

barra corresponde ao **acorde** que vamos fazer; a letra que está à direita da barra é a **nota** que vamos fazer como baixo.

Exercício teórico:

Escreve numa folha à parte todas as cifras anteriormente referidas sem consultar de modo a decorar todas as cifras. Qualquer dúvida que tenhas, podes consultar a matéria referente às cifras ou consultar o professor.

Prova-tipo:

1. Faz as seguintes escalas:

a) Escala de Dó# Maior

b) Escala de Fá# menor

c) Escala de Si maior

d) Escala pentatónica de Lá menor

2. Refere a que cifra corresponde as seguintes notas musicais.

a) Si menor

b) Fá sustenido maior

Manual de teoria musical

- c) Dó maior com baixo em Mi
 - d) Lá maior
 - e) Sol bemol menor
3. Escreve o conceito das escalas :
- a) Menores melódicas:

b) Pentatónicas Maiores

c) Menores harmónicas

4. Refere o valor:

4.1. Qualitativo dos seguintes intervalos:

a) Dó a Mi

b) Fá a Sol

c) Ré# a Fá

4.2. Quantitativo dos seguintes intervalos:

a) Sol a Si

b) Dó# a Mi

c) Fá a Dó

4.3. Quantitativo e qualitativo dos seguintes intervalos:

a) Si a Ré#

b) Dó a Sol

c) Lá a Dó

5. Escreve os seguintes acordes nas 3 formas possíveis:

a) Acorde de Sol# Maior:

b) Acorde Ré menor

c) Acorde de Si menor

d) Acorde de Dób maior: